HVMANITAS

[Recensão a] SILVA, Maria de Fátima - Aristóteles, Obras Completas. História dos animais

Autor(es): Oliveira, Francisco de

Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/27991>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_60_38

Accessed : 26-Apr-2023 11:55:15

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

Vol. LX

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

HUMANITAS

Vol. LX

mais importantes conceitos filosóficos aristotélicos (veja-se a qualidade de páginas como 64 ss, sobre *to ti en einaí*), como o Glossário das páginas 501-505, que inclui uma escolha a que pouco mais haveria que acrescentar (por ex., *anadeia*, *andreia*, *aporia*, *chresimon*, *diorizein*, *gnosis*, *dianoia*, *enantion*, *organon*, *skepsis*, *skopein* e *episkopein*, *theoremata*), e a discussão sobre conceitos no decurso da Introdução.

Esse Glossário ganharia, eventualmente, se completado com um glossário de termos gregos, com a indicação dos passos onde se dá a ocorrência, o que permitiria eliminar algumas notas à tradução, aquelas que praticamente se limitam a registar o termo grego correspondente à tradução, e que por vezes são redundantes (cf. n. 33 da p. 238 e n. 45 da p. 241; n. 127 e 131 da p. 257). Também não é fácil de entender que, nalguns casos, a tradução adoptada não seja aquela que é dada no Glossário (p. 256 n. 123, para *hexis*), no qual o termo *pathos* tem duas traduções propostas ('afecção' e 'paixão'), mas a primeira parece dever ser substituída por 'afecção', como em 145a, p. 421, n. 79.

No seu conjunto, a argúcia da análise introdutória e a fluidez e qualidade da tradução fazem desta obra um volume de mérito muito elevado. Recomendo a sua cuidadosa leitura tanto aos interessados em filosofia como aos estudiosos de literatura, os quais, com base no texto de Aristóteles (cf. todo o livro VIII) e na Introdução de Segurado e Campos (cf. p. 85 ss sobre o debate dialéctico), passarão a contemplar a nova luz questões como o significado e a arte do diálogo aporético.

FRANCISCO DE OLIVEIRA

SILVA, Maria de Fátima, *Aristóteles, Obras Completas. História dos animais II*. Tradução, introdução e notas, consultoria científica de C. Almaça, Lisboa, INCM, 2008, 271 pp. ISBN: 978-972-27-1653-6

A exemplo do I, que já recensei na revista *Humanitas* 58 (2006) 529-531, este II volume da *História dos Animais* (livros VII-X), insere-se no projecto de publicação da obra completa de Aristóteles liderado pelo Doutor António Pedro Mesquita e dá seguimento.

Depois de uma bela Introdução, que se subdivide em "Aristóteles e a ecologia" e "A sexualidade humana", segue-se uma Bibliografia e a tradução dos livros, com numerosas notas em rodapé. No final, são apresentados utilíssimos índices (de nomes de animais e português-grego dos nomes dos animais).

Já realcei, na recensão ao I volume, as elevadas qualidades da tradução e o enorme interesse da *História dos Animais*, onde relevo uma questão tão importante como a da sexualidade humana, com perspectivas da ciência da época sem as quais, independentemente da autenticidade do livro X, ficará incompleta qualquer abordagem puramente literária do tema.

Verifico com prazer que, em relação ao vol. I, foi estabelecido como critério de citação de Plínio o Antigo o preceituado pelo *Oxford Latin Dictionary*, tornando mais fácil a localização dos passos da *História Natural*.

Algumas observações pontuais: na p. 83 e n. 34 e 35, *HA* 591a, refere-se uma crença vulgar, que o polvo rói os seus próprios tentáculos; encontramos esta versão em Lucílio (fr. 861-2M) aparentemente aplicada a uma mulher em transe porventura erótico; na p. 134 e n. 15 é feita uma identificação entre a ave *pyrallis* (Plin. *Nat.* 10. 204) e o insecto do mesmo nome (Plin. *Nat.* 11. 119), mas tal identificação é desabonada tanto pelos dois passos de Plínio como pelos próprios anotadores da edição Budé; finalmente, verifico que boa parte das notas fornece paralelos com outros autores, sejam por ex. as n. 108 e 109 da p. 98, onde eu preferia que os autores fossem sempre citados por ordem cronológica, isto é, Eliano depois de Plínio, como está, por ex., na n. 205 da p. 181 e na n. 239 da p. 186; o mesmo critério seguiria noutros casos, como na n. 43 da p. 215.

Em suma, mais um excelente trabalho da autora e um contributo relevante para a colecção.

FRANCISCO DE OLIVEIRA

SOARES, C.; CALERO SECALL, I.; FIALHO, M. C., *Norma & Transgressão*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2008, 155 pp. ISBN: 978-989-8074-24-9

Una de las cuestiones que más inquietan en la modernidad es la que versa sobre los mecanismos y estrategias de la construcción de la identidad y sus efectos, o, lo que es lo mismo, sobre los discursos de las ideologías y las reacciones o desajustes a esa *norma*, que se manifiestan como alteridad, en su versión más inocente, o como *transgresión*, en su vertiente más peligrosa o provocadora. De esta tensión entre norma y transgresión surgen los cambios que, bien mirados, pueden favorecer una idea de progreso. Ésta sería, desde luego, la consideración más optimista a la que el volumen que reseñamos desea contribuir. Los textos en él incluidos son el fruto de las exposiciones y debates desarrollados en el Coloquio Internacional *Norma e Transgressão: Percursos de construção da identidade/alteridade*, organizado por el Centro de Estudios Clásicos y Humanísticos así como por el Instituto de Estudios Clásicos de la Facultad de Letras de la Universidad de Coimbra en octubre de 2006, con la colaboración del Grupo de Estudios Anglo-americanos de la misma facultad y del Departamento de Filología Clásica de la Universidad de Málaga (España).

El primer trabajo, "Del Mito a la Historia: Penélope, Artemisia y las transgresiones del modelo femenino en la literatura griega antigua", a cargo de la Dra. Inés Calero Secall, supone una lectura de la poesía homérica como reflejo de los patrones de género de la sociedad griega de la época. La lectura propuesta